

15 DE OUTUBRO DE 2020

15

**CONTRIBUINDO COM O VOTO
CONSCIENTE
ELEIÇÕES 2020**

**CONSTRUIU E ENTREGOU AOS CANDIDATOS AOS
PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO UM RELATÓRIO
CHAMADO “ARTICULANDO OS PROGRAMAS DE
GOVERNO DO MUNICÍPIO DE SACRAMENTO COM AS
DEMANDAS CORPORATIVAS 2020-2025**

**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL – ACE SACRAMENTO,
MG**

Articulando os Programas de Governo do Município de Sacramento com as Demandas corporativas 2020-2025



Uma iniciativa da Associação Comercial e Empresarial – ACE Sacramento, MG

Pensando no Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental de Sacramento e trabalhando com o cenário de 2020-2025, a ACE-Sacramento, por tradição, vem atuando junto aos gestores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário com o objetivo de colaborar com a melhoria da Gestão Pública. Com vistas às eleições 2020, este material tem por objetivo ofertar aos candidatos demandas do setor empresarial, com base na participação democrática e cidadã de nossos associados.



Introdução

A Associação Comercial e Empresarial de Sacramento-ACE foi criada em 1936 na cidade de Sacramento, Minas Gerais. Município localizado na região sudoeste do Estado de Minas Gerais com população estimada em 2019, segundo o IBGE, de 26.185 habitantes e extensão territorial de 3.080,44 km². A ACE também atende ao Município de Conquista, com população de 6.939 e extensão territorial de 618km².

São 84 anos desde sua fundação, sempre atuando em defesa dos direitos dos empreendedores dos segmentos de negócios que congregam a indústria, a prestação de serviços, o comércio, os produtores rurais e as organizações da sociedade civil.

Trata-se de uma organização da sociedade civil-OSC sem fins lucrativos, que reúne empresários e empresárias, responsáveis pela geração de emprego e renda, oferta de produtos e serviços, negócios inclusivos e sustentáveis, além de aquecer a economia local.

A gestão 2020 a 2022, apresenta mudanças significativas, entre elas, o foco na educação empreendedora e profissionalizante incrementada por meio de parcerias estratégicas, visando a prosperidade dos negócios de seus associados, considerando a forte demanda por mão de obra qualificada.

A oferta de produtos e serviços aos associados vem sendo ampliada por meio das parcerias com o Senai, Senac, Sebrae, Sest, Senat, BDMG, Unimed, SCPC e Federaminas, o que nos fortalece na decisão de atender as empresas associadas de modo segmentado, ou seja, focados nas necessidades do setor e sua cadeia produtiva.

Por meio de uma estratégia mais diretiva, atualmente possuímos estudos e dados que nos apoiam no atendimento das demandas dos empresários, bem como fortalecimento da representatividade dos seus interesses.

Na atual estrutura conta com o Departamento de Responsabilidade Social que estimula, fortalece, apoia e realiza ações ancoradas no Programa intitulado “Sacramento 2025-Cidade Empreendedora”, que tem por objetivo promover o diálogo com diversos atores da sociedade, obtendo informações que são desenvolvidas por meio dos Grupos de Trabalho: Executivo, Educação Empreendedora, Turismo, Terceiro Setor e Mulheres Empreendedoras. As ideias são transformadas em Projetos que são propostos por diversas organizações. Elas são qualificadas e orientadas em todos os procedimentos que vão desde a concepção do Projeto até a prestação de contas acerca dos recursos recebidos.

A inspiração do Programa vem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da Organização das Nações Unidas – ONU, pelo qual norteamos as ações de acordo com os 17 objetivos, metas e indicadores que são adaptados às características de Sacramento.

Reunindo a experiência dos dirigentes da ACE, dos empresários, profissionais e moradores que atuam diretamente na ACE ou no Programa “Sacramento 2025-Cidade Empreendedora”, agregamos conhecimento e meios de contribuir com a Gestão Pública.



Palavra do Presidente

O Brasil tem hoje uma população de aproximadamente 220 milhões de pessoas das quais 84,4% residem em áreas urbanas dos seus 5.570 municípios. Sacramento, com seus pouco mais de 26 mil habitantes e 2 mil empresas regularmente constituídas, possui um IDH de 0,732 e se configura como o 5º maior produtor do agropecuário do estado de MG e o 75º do país, conforme dados oficiais de 2017.

Com tamanho potencial a ser explorado, a ACE no seu papel estatutário de representatividade dos setores de comércio, indústria, serviços e agronegócio, está focada numa abordagem de desenvolvimento sustentável nos principais pilares da estrutura socioeconômica do nosso município.

Nesse sentido, entendemos que a estratégia para alcançarmos os objetivos que favoreçam a coletividade deve passar por um planejamento participativo baseado em um arranjo que fortaleça e incentive as parcerias entre a iniciativa privada, o 3º setor e o poder público, num ambiente colaborativo.

Portanto, oferecemos este material que traz informações e anseios dos nossos associados, com o intuito de colaborar e firmar compromissos com os futuros gestores do nosso município, considerando os poderes Executivo e Legislativo, para que estejamos alinhados na busca por um Município ambientalmente correto, economicamente viável e socialmente justo para todos.

Pierre Patrick de Melo Pacheco
Presidente
Gestão 2020-2022



Eixos Temáticos

O presente documento discorrerá sucintamente sobre os eixos temáticos que vêm sendo trabalhados pela ACE Sacramento desde a gestão do presidente Sr. João Paulo Zago Borges, que em 2019 iniciou a promoção do diálogo participativo e direcionado ao Desenvolvimento Sustentável.

Em processo de transição de diretoria, a ACE Sacramento assume a coordenação técnica do Programa “Sacramento 2025-Cidade Empreendedora”, juntamente com vários empresários do município. Concomitantemente, a gestão 2020-2022 inicia o Planejamento Estratégico e, em março de 2020 já na gestão do presidente Sr. Pierre Patrick de Melo Pacheco os trabalhos avançam na construção de estratégias voltadas à prosperidade dos negócios dos associados, por meio de parcerias técnicas, com vistas às temáticas que fundamentam e contribuem com o desenvolvimento municipal organizado.

À seguir, passamos a tratar as temáticas que representam resultados de atividades que vêm sendo realizadas desde março de 2020 até o presente momento, por meio de pesquisas, enquetes, rodas de diálogo, treinamentos, encontros temáticos, diagnósticos etc.

É parte complementar a este documento o anexo intitulado: Articulando os Programas de Governo com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento e os Objetivos Sustentáveis, da ONU – orientações para organizações políticas e de cidadania – 2019.

Educação



A “coluna vertebral” das atividades da ACE Sacramento e do Programa de Responsabilidade Social é, sem dúvida a Educação Empreendedora e Profissionalizante. Sabemos que investir em educação é retorno garantido e os negócios de todos os segmentos dependem de mão de obra qualificada, de qualidade, de empregos descentes e inclusão da população.

Esforços para elaboração de projetos voltados a formação de mão de obra qualificada e alinhada às demandas empresariais não são poupados, bem como a mudança de comportamento em relação ao desenvolvimento de parcerias, cooperação, arranjos produtivos para assegurar solidez nos projetos propostos. Nos dias de hoje, em meio a pandemia e do abismo que se consolidou na educação, a ACE-Sacramento tem como estratégia fomentar cada vez mais as parcerias.

A inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade, crianças, jovens, mulheres, idosos e portadores de necessidades especiais em projetos que vão desde a primeira infância, como creche em horários estendidos para atender às necessidades das mães trabalhadoras, até a formação técnica e superior, fazem parte dos nossos anseios e esforços.

Seguimos o lema da ONU – “Não deixar ninguém para trás”.

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.



EDUCAÇÃO BÁSICA (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)

Promoção do Ensino integral

Oferta de alimentação escolar de qualidade

Capacitação de professores

Adoção dos temas transversais “desenvolvimento sustentável” e “educação empreendedora” em todas as etapas do ensino.

Utilização de conteúdos e técnicas alinhados a problemas da realidade dos alunos e do município.

EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E DE NÍVEL TÉCNICO

Oferta de cursos de curta e média duração, para inserção imediata de jovens adultos e adultos no mercado de trabalho, visando a prestação de serviços escassos no município como a manutenção de eletroeletrônicos, manutenção hidráulica residencial, manutenção elétrica, instalação de equipamentos de vigilância, culinária, guia turístico, esteticista, cuidador de idosos e de crianças etc

Ações para viabilizar a oferta de cursos de nível técnico voltados para as demandas empresariais de Sacramento, com ênfase para a cadeia produtiva do agronegócio, principal vocação do município, nas áreas de hidráulica, mecânica pesada, eletroeletrônica, logística de transporte e armazenamento, mas também direcionados para suprir a área da Saúde e Educação, como técnicos de enfermagem e de nutrição.

VALORIZAÇÃO DO EDUCADOR E DA ESCOLA

Aumento do investimento e das parcerias para a formação e aperfeiçoamento dos professores e diretores de escolas do município, a fim de que possam desempenhar plenamente seu papel de formadores de seres humanos e cidadãos.



Saúde e Qualidade de Vida



O município possui um sistema de atenção à saúde que atende às necessidades básicas da comunidade, bem como ações preventivas rotineiras, mas alguns exames e cirurgias de média e alta complexidade não são disponibilizados no município.

Em função da população e critérios do Sistema Único de Saúde - SUS, como podemos promover mudanças para incluir serviços de saúde mais demandados localmente, considerando os princípios que regem e norteiam as ações de saúde: “**Universalidade**: Todo

cidadão tem direito a todos os serviços públicos de saúde. E o Governo tem o dever de prover a assistência à saúde igualitária para todos. Integralidade: Todas as pessoas devem ser atendidas desde as necessidades básicas, de forma integral”?.

Como resolver ou mitigar a questão dos animais, cães, gatos, cavalos que estão à solta pelo município, sendo cauda de preocupação com vistas à saúde pública.

Um olhar para Santa Casa, visando valorizar, ampliar e modernizar os atendimentos no município, considerando ser a porta de entrada para qualquer ocorrência que não possa ser assistida nos Postos de Saúde, para moradores(as) com ou sem plano de saúde.

A pandemia de Covid-19 nos trouxe muitos ensinamentos, principalmente aqueles relacionados a soluções coletivas, a massificação da cultura de limpeza e higiene, incluindo a disponibilidade de produtos de limpeza e gêneros de higiene pessoal, além da oferta de máscaras, álcool gel, fraldas infantis e geriátricas para famílias mais vulneráveis. Ninguém ficou de fora das precauções, independentemente do poder aquisitivo. A lição é inevitável e nos remete à reflexão em razão do coletivo, da prevenção ambiental, da melhoria dos costumes de higiene, limpeza, alimentação saudável, inclusive melhorando índice e a qualidade da nutrição.

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.

Adoção de política de atração de médicos para atuar e morar no município, principalmente nas especialidades menos ofertadas como pediatras e para atuação nos serviços de urgência.

Implementação de programa de atenção à saúde na infância dando suporte para o setor da educação para atender demandas relacionadas a transtornos globais do desenvolvimento e dificuldades escolares, com equipe multidisciplinar especializada.

Implantação de Unidades de Atendimento 24 horas com infraestrutura básica para atendimento ambulatorial.

Oferta de serviços especializados em um único local, onde o trabalhador entra para ser atendido e resolve tudo num período curto.



Ampliação das parcerias com laboratórios e clínicas especializadas para oferta de exames de média e alta complexidade (Por exemplo: Mamografia), evitando o deslocamento até Uberaba.

Implantação de um prontuário eletrônico integrado, incluindo a Santa Casa de Misericórdia, para gerenciar os atendimentos e controlar o histórico de cada paciente.

Monitoramento das principais doenças, por meio da análise de dados, para subsidiar ações preventivas, de modo a minimizar o agravamento dos quadros e o uso de recursos e estruturas de maior complexidade.

Promoção de ações efetivas para o controle das zoonoses e a proliferação de pragas urbanas, em especial, nos bairros mais periféricos.

Implantação de triagem nos postos de saúde e na Santa Casa para priorização de casos de urgência.

Ampliação da oferta de programas preventivos em saúde como o estímulo à prática de atividades físicas nas quadras dos bairros e centros poliesportivos.



Desenvolvimento do Turismo



Sacramento tem imenso potencial para o ecoturismo, para o turismo de aventura e para o agroturismo¹, ecoturismo, turismo histórico, além do fluxo já existente de turismo religioso, porém sabemos que é necessário se estruturar melhor para se desenvolver de modo planejado. O que a sociedade almeja é o desenvolvimento ordenado e não crescimento desenfreado.

Valorizar a preservação ambiental, cultural e histórica são as manifestações.

O meio rural, num imaginário coletivo, remeteu-nos a uma percepção de dispersão populacional e atraso tecnológico, social e cultural. Hoje em dia, experiências de êxito revelam o contrário, que é possível criar/encontrar oportunidades nestes espaços. Aproveitando-se das novas demandas pelo consumo consciente como: alimentação mais saudável, práticas sustentáveis no uso dos recursos naturais, valorização sociocultural e das trocas por meio de redes de conhecimento e informação, que em casos de turismo de base comunitária (TBC), estas possibilidades se configuram como atrativas ao desenvolvimento da ação e da organização coletiva.

Para os jovens e suas famílias, novos formatos de vida no campo suscitam a possibilidade de viver o rural como um espaço de reconhecimento, um lugar de empoderamento. Um espaço que propicia a geração de rendas e, acima de tudo, um modo de vida valorizado pela sociedade.

A zona rural de Sacramento nos remete a estas reflexões, entretanto devido a sua extensão territorial, é necessário somar esforços para mediante um diagnóstico técnico iniciar projetos viáveis e replicáveis.

Um olhar especial à participação da sociedade nos espaços para o diálogo relativo às políticas públicas, tal qual o Conselho Municipal do Turismo.

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.

¹ Agroturismo é um conjunto de atividades turísticas, desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária.



Ações para melhoria da preservação do patrimônio histórico e cultural, a fim de atrair mais Designação de pessoal técnico para atuar na área de Turismo da Prefeitura em cooperação, porém, de forma autônoma com relação à área da Cultura, em razão da especificidade da cada uma dessas áreas.

Criação de city tours motorizados e à pé pelo centro histórico e atrativos urbanos.

Adoção de estratégia de comunicação para divulgação dos atrativos turísticos de Sacramento.

Promoção de ações estratégicas de convencimento e apoio aos proprietários onde estão os atrativos turísticos, em especial os do meio rural, visando a oferecer ao turista infraestrutura e serviços de hospitalidade adequados (Hospedagem, refeição, souvenirs, sanitários etc).

Promoção de cursos profissionalizantes como o de Agente de Informações Turísticas, garçom/garçonete, cozinheira(o) e, também, cursos técnicos como o de Guia Turístico e de hotelaria.

Promoção de cursos para capacitação dos empresários e colaboradores para o atendimento ao turista, em parceria com a ACE Sacramento.

Promoção de ações para conscientização da população em geral acerca da importância do turismo como atividade econômica devido ao seu grande potencial de geração de emprego e renda.

Adoção de medidas para facilitar o acesso aos pontos turísticos e garantir a segurança dos turistas, bem como a preservação das instalações de apoio e do meio ambiente.

Sinalização viária para facilitar o acesso dos turistas aos pontos turísticos do entorno da cidade e nomeio rural.

Criação de um portal à altura de Sacramento na entrada da cidade com informações de apoio ao turista.

Implementação da ciclovia interligando o bosque do Ipê à Gruta dos Palhares.

Implementação de parques urbanos voltados ao lazer e à preservação ambiental.

Facilitação do acesso ao crédito para incentivar o empreendedorismo e o investimento no setor turístico.

Mobilização de recursos em parceria com a iniciativa privada para aumentar os investimentos do setor do turismo.

Promoção da proteção ao meio ambiente em parceria com os proprietários, produtores rurais, empresas urbanas e organizações da sociedade civil.

Organização e divulgação de um calendário e de um mapa turístico com os principais atrativos de Sacramento.

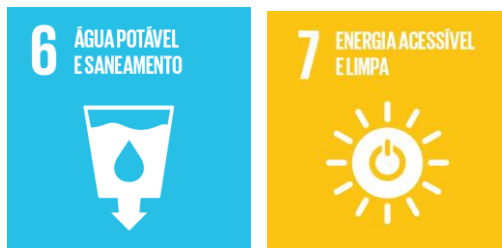
Apoio para o aperfeiçoamento técnico do Conselho Municipal de Turismo e para o aperfeiçoamento do Planejamento Municipal de Turismo.

Proteção do Meio Ambiente



“Belezas e recursos naturais que devem ser preservados para que as gerações atuais e futuras possam usufruir”.

Temas como proteção de mananciais, gestão de recursos finitos - água, energia, minerais devem fazer parte dos constantes diálogos com a sociedade, tais como o controle da poluição - Sonora, da água, da atmosférica, do solo e visual.



A Educação Ambiental é parte fundamental e precisa ser incluída nas diversas disciplinas, independentemente do nível escolar, não deixando de fora o contexto da família.

A logística reversa e economia circular precisam ser considerados nos diversos arranjos produtivos, inclusive incorporando as empresas, por meio de leis de incentivo e fiscalização mais rigorosa. Análise e Estudos relacionados aos aspectos e impactos ambientais do setor produtivo faz-se uma ferramenta necessária para o envolvimento dos setores produtivos.

Elaboração de projetos e ações alinhadas aos parâmetros ambientais necessários a um município sustentável, deve ser coroada por Leis de Incentivos e compensações socioambientais, ordenadas pelo adequado uso e ocupação do solo e das águas.

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.



Incentivo a práticas de produção agropecuária baseados em princípios da agroecologia, potencializando a produção de orgânicos em Sacramento, inclusive com atrativo agroecológico.

Promoção de parcerias com órgãos públicos, institutos de pesquisa e universidades, visando apoiar os produtores rurais na elaboração e regularização de planos de manejo florestal e na aplicação de técnicas de manejo agropecuário sustentável.

Promoção de ações para o plantio de árvores e preservação da flora urbana, reflorestamento e preservação de nascentes e matas ciliares.

Promoção de um programa abrangente de gestão de resíduos sólidos baseado nos 3R's da Sustentabilidade: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, neste último caso, por meio da logística reversa para o retorno de produtos, embalagens e materiais à sua cadeia produtiva ou destinação ambientalmente correta.

Promoção de ações para expandir o serviço de Coleta Seletiva, viabilizar a inserção efetiva da Cooperativa de Coleta Seletiva, conscientizar e incentivar a população acerca do processo de separação e acondicionamento para a coleta.

Promoção de parcerias com empresas, produtores rurais e organizações da sociedade civil para dinamizar os programas de educação ambiental nas escolas, inclusive com a inserção de vivências para interação com a flora e a fauna do município.

Criação de parques em parceria com a iniciativa privada, para sediar atividades de educação ambiental envolvendo pessoas de todas as idades.

Promoção de programa de apoio à criação de hortas comunitárias nas escolas e comunidades

Atualização do Plano Diretor de Sacramento, contemplando diretrizes para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, com medidas para desincentivar o uso predatório da terra e da água.

Ações para intensificar a fiscalização de infrações ambientais urbanas e rurais, inclusive o uso inadequado do solo e da água na produção rural, a fim de evitar o esgotamento das terras produtivas no médio e no longo prazo.

Promoção de programa para informação e conscientização acerca do correto uso e descarte de produtos químicos perigosos, a fim de evitar a intoxicação de pessoas e animais, bem como a contaminação do solo e da água.



Defesa de Direitos e Segurança Pública



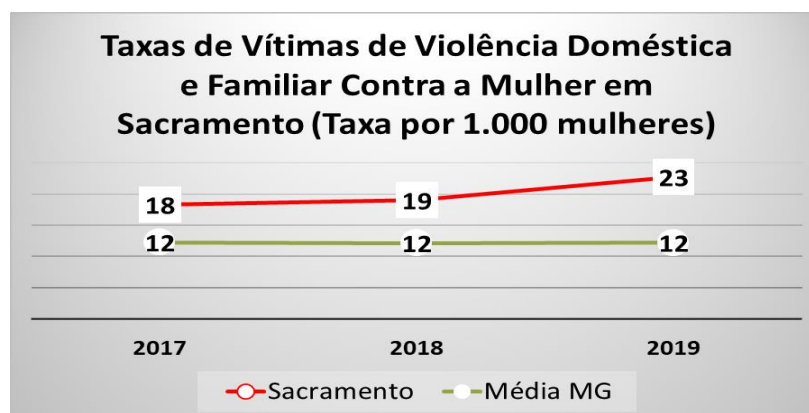
“Erradicar a pobreza em todas as suas formas continua sendo um dos principais desafios que a humanidade enfrenta”.

Em Sacramento as políticas públicas de enfrentamento e mitigação da pobreza atendem aos requisitos da Norma Operacional Básica – NOB do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

Hoje, apesar de todo o progresso considerável, a igualdade de gênero projetada pela plataforma é ainda uma agenda inacabada. Mulheres ganham menos que os homens e estão mais sujeitas a ter empregos de baixa-qualidade. Um terço das mulheres sofre violência física ou sexual em suas vidas. Brechas nos direitos reprodutivos e assistência médica são responsáveis pela morte diária de 800 mulheres durante o parto, segundo dados da ONU-Mulheres. <http://www.onumulheres.org.br/planeta5050-2030/paridade/>

Os programas de transferência de renda ainda apresentam dificuldades para encontrar a “porta de saída” o que, no caso das mulheres, exigiria, entre outros, estímulos de formação e apoio com políticas de creche e de mecanismos para a superação da informalidade.

O Município apresenta altos índices de violência familiar, em especial contra mulheres e meninas, bem como índices relevantes de furtos a residências, conforme poderão evidenciar abaixo:



Obs.: Dos 30 municípios da RISP 05 - Uberaba, Sacramento ocupa a 28 posição, atrás somente de Campos Altos e Água Comprida.

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Diagnóstico de violência doméstica e familiar contra a Mulher nas Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP) de Minas Gerais. Mar2020.



Sacramento, não apresenta índices elevados de crimes violentos como roubos à mão armada, sequestros e assassinatos, mas apresenta índices consideráveis de furtos a residências, crime tipicamente associado ao uso de drogas ilícitas.

Em se considerando os temas relacionados com a adoção de medidas de proteção de direitos, inclui-se a atenção ao idoso, às crianças e aos adolescentes.

“Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), os direitos humanos são *“garantias jurídicas universais que protegem indivíduos e grupos contra ações ou omissões dos governos que atentem contra a dignidade humana”*.

São exemplos de direitos humanos o **direito à vida**, direito à **integridade física**, direito à **dignidade**, entre outros.

Quando os direitos humanos são firmados em determinado ordenamento jurídico, como nas Constituições, eles passam a ser chamados de **direitos fundamentais**”.

No âmbito do município, faz-se necessária a organização e, em alguns casos, a reestruturação dos Conselhos Municipais de Defesa de Direitos. São instâncias democráticas e participativas que, em alguns casos, asseguram o recebimento de recursos privados, por meio de projetos que concorrem a editais.

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.

Apoio ao fortalecimento dos Conselhos de Políticas Públicas de defesa de direitos das Mulheres, Crianças e Adolescentes.

Com vistas à redução de furtos no município, ampliação do monitoramento por câmeras tanto na área urbana quanto na área rural. Além disso, revisão e implementação de ações efetivas de Combate ao Uso de Drogas e Álcool em parceria com os órgãos policiais, poder judiciário, organizações da sociedade civil e empresas, dada sua conexão com os crimes de furto e crimes violentos, inclusive a violência familiar, e o seu potencial para evoluir para crimes contra a vida.

Colaboração com a Polícia Militar para um planejamento mais efetivo de emprego do policiamento ostensivo, com base no cruzamento de dados de boletins de ocorrência e colaboração com a Guarda Municipal.

Colaboração para o treinamento de agentes policiais que atuam no município para o atendimento humanizado de vítimas de violência doméstica.

Apoio às campanhas de enfrentamento da violência doméstica em andamento no município, em especial, para a criação de uma casa de passagem para abrigo temporário e apoio às vítimas de violência doméstica.

Participação Social nas Políticas Públicas



Desde o início dos anos 1990, no contexto do processo de reforma da administração pública na América Latina, a participação social vem sendo construída como um dos princípios dos processos de deliberação democrática no âmbito local. A participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil (OSC) no processo de formulação de políticas públicas foi transformado em modelo de gestão pública local contemporânea. A participação social, também conhecida como dos cidadãos, popular, democrática, comunitária, refere-se à prática de inclusão dos cidadãos e das OSCs no processo decisório de algumas políticas públicas. Fomentar a participação dos diferentes atores sociais em sentido abrangente e criar uma rede que informe, elabore, implemente e avalie as decisões políticas tornou-se o paradigma de inúmeros projetos de desenvolvimento local (auto)qualificados de inovadores e de políticas públicas locais (auto) consideradas progressistas.

“Ponto fundamental, a ação pública local não se refere somente à ação governamental, mas a uma ação coletiva em que atores governamentais e não-governamentais tomam parte de um processo político sobre um assunto de natureza pública. Uma rede de política pública é um exemplo claro de ação pública local; à medida que a ação pública tenha interfaces, ramificações e conexões mais densas, maior será a sua intensidade. O nível de intensidade da ação pública local depende do grau com que atores governamentais e não-governamentais atuam em torno de uma política pública específica (Duran e Thoenig, 1996; Cabrero, 2004)”.

Vamos tratar com maior ênfase dos Conselhos Gestores que são fóruns onde se viabiliza a participação popular no desenho das políticas públicas, nas negociações de interesses da coletividade, na elaboração de programas e projetos sociais e na fiscalização das ações governamentais. O significado e a dimensão dos Conselhos para a democracia participativa são enormes.

Os Conselhos de Gestão de políticas Públicas são órgãos colegiados e paritários entre governo e sociedade. Disseminaram-se pelo Brasil na década de 90, a partir de sua regulamentação constitucional, materializando a ampliação da participação da sociedade nos espaços públicos. Sua importância para o debate sobre o aprofundamento do processo democrático aumenta na medida em que se observa a presença nos três níveis de governo de forma especial no âmbito dos municípios (Santos, 2000).



Em Sacramento, cabe fomentar e divulgar ainda mais a existência dos conselhos municipais, a importância da participação da sociedade nos debates e construções estratégicas da atuação de cada conselho.

Efetivar as vantagens de capacitar os conselheiros para somar esforços na avaliação e busca de recursos aos diversos projetos, contemplando inclusive recursos privados.



Infraestrutura & Sustentabilidade (Saneamento, Habitação, Transporte, Energia e Telecomunicações)

Dados obtidos no site do Grupo Iberdrola², líder do setor energético global, revelam que segundo estimativas do projeto *The New Climate Economy*, o mundo precisa investir cerca de 90 bilhões de dólares em infraestruturas sustentáveis até 2030, tanto para renovar os antigos equipamentos dos países desenvolvidos e alinhá-los à luta contra as mudanças climáticas, quanto para reforçar um crescimento econômico sustentável nos mercados emergentes e nos países em vias de desenvolvimento.

Ainda segundo o site “o conceito de infraestruturas sustentáveis refere-se aos equipamentos e sistemas destinados a prestar serviços essenciais para a população, tais como estradas, pontes, antenas de telefonia, usinas hidrelétricas, etc., cumprindo os princípios de sustentabilidade em todos os sentidos”. Assim sendo, tratam-se de estruturas totalmente respeitadas com relação ao meio ambiente, economicamente viáveis, e justas do ponto de vista social e institucional.

O crescimento exponencial das áreas urbanas, especialmente nos países emergentes, evidenciou a importância das infraestruturas sustentáveis, uma vez que são mais eficientes, produtivas e ecológicas. Da mesma forma, tal como defende o Banco Mundial, essas instalações são mais rentáveis, uma vez que proporcionam serviços mais confiáveis, resistem melhor aos fenômenos climáticos extremos e atenuam o impacto das ameaças naturais nas pessoas e na economia.

A situação do meio urbano manifesta-se de modo complexo, quando se observa e avalia a insuficiência das políticas de habitação, transporte e saneamento básico, especialmente nas grandes metrópoles.

Em Sacramento as condições de habitação urbana são moderadas, não apresentando focos de comunidade deteriorada, o transporte urbano atende às necessidades prioritárias.

Os programas de transferência de renda ainda apresentam dificuldades para encontrar a “porta de saída” o que, no caso das mulheres, exigiria, entre outros, estímulos de formação e apoio com políticas de creche e de mecanismos para a superação da informalidade.

² <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/infraestrutura-urbana-sustentaveis>



PERFIL DA INFRAESTRUTURA

Saneamento Básico

DADOS GERAIS	
Política e Plano Municipal de Saneamento Básico	
Política Municipal de Saneamento Básico – existência	Sim
A Política Municipal de Saneamento Básico contempla:	
Plano municipal de saneamento básico	Não
Forma de prestação de serviços de saneamento básico e/ou definição do prestador de serviços	Sim
Forma de regulação e fiscalização de serviços de saneamento básico e/ou definição de órgão responsável pela regulação e fiscalização	Não
Sistema de informação sobre os serviços	Sim
Direitos e deveres dos usuários	Sim
Fundo Municipal de Saneamento Básico	Não
Tarifa social	Não
Plano Municipal de Saneamento Básico – existência	Sim
Instrumento legal que regulamenta o plano	Lei
Foi elaborado em conjunto com:	
Outro(s) município(s)	Não
Universidade(s)	Não
Empresa Privada	Sim
Abrange os serviços de:	
Abastecimento de água	Sim
Esgotamento Sanitário	Sim
Limpeza pública e manejo de resíduos sólidos	Sim
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas	Sim
O plano possui:	
Diagnóstico da situação da prestação dos serviços públicos de saneamento básico e de seus impactos nas condições de vida da população local	Sim
Objetivos e metas de curto, médio e longo prazos de universalização dos serviços	Sim

Programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e metas propostos	Sim
Ações para emergências e contingências	Não
Mecanismos e procedimentos para a avaliação e monitoramento sistemáticos das ações programadas	Sim
Definição do ente regulador do serviço	Sim
Definição de tarifa social para serviços de saneamento básico	Sim
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais Saneamento - 2017	
(*) Não soube informar - sabe que existe, mas não soube informar.	
Conselho e Fundo Municipal de Saneamento Básico	
Conselho Municipal de Saneamento – existência	Sim
Lei de criação	1482
Ano de criação	Não soube informar
Composição do Conselho	Paritário
Caráter do conselho:	
Consultivo	Sim
Deliberativo	Sim
Normativo	Sim
Fiscalizador	Sim
Quantidade de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Saneamento nos últimos 12 meses	4
Outro(s) conselho(s) que participa(m) no controle dos serviços de saneamento básico:	
Conselho Municipal da Cidade e/ou do Desenvolvimento Urbano	Não
Conselho Municipal de Saúde	Sim
Conselho Municipal de Meio Ambiente	Sim
Outro(s) conselho(s)	Não
Mecanismos de participação da comunidade no controle dos serviços de saneamento básico:	
Debates e audiências públicas nos últimos 12 meses	Sim
Consultas públicas nos últimos 12 meses	Sim



Conferência das Cidades nos últimos 4 anos	Não
Fundo Municipal de Saneamento Básico – existência	Não
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais Saneamento - 2017	
(*) Não soube informar - sabe que existe, mas não soube informar.	
Participação em consórcio público	
O município faz parte de consórcio público na área de saneamento:	
Abastecimento de água	Não
Esgotamento Sanitário	Não
Manejo de águas pluviais	Não
Manejo de resíduos sólidos	Não
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais Saneamento - 2017	
Regulação dos serviços e licenças ambientais	
O município definiu o órgão responsável pela regulação de serviços de saneamento	Não definiu
Existem licenças ambientais relativas aos sistemas de:	
Abastecimento de água	Sim
Acompanha o prazo de vigência da licença	Sim
Esgotamento Sanitário	Sim
Acompanha o prazo de vigência da licença	Sim
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas	Sim
Acompanha o prazo de vigência da licença	Sim
Manejo de resíduos sólidos	Sim
Acompanha o prazo de vigência da licença	Sim
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais Saneamento - 2017	
Comunicação	
Sistema municipal de informações de caráter público sobre os serviços de saneamento – existência	Não
Ouvidoria municipal ou central de atendimento ao cidadão para recebimento de reclamações ou manifestações sobre os serviços de	Não



saneamento – existência	
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais Saneamento - 2017	
Endemias ou epidemias	
A prefeitura tem conhecimento da ocorrência de endemia(s) ou epidemia(s) associada(s) ao saneamento básico, nos últimos 12 meses	Não
Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais Saneamento - 2017	

Acesso a Água Potável

Segundo dados do Ministério das Cidades³, em 2016, no município de Sacramento, 100% das residências tinha acesso a água potável.

O município produzia 2.077.000 m³/ano de água dos quais 54,4% eram tratados por meio de Estações de Tratamento de Água (ETA). Até 2016, o município possuía 8.576 ligações residenciais de 9.339 ligações totais.

Com relação ao futuro, segundo avaliação da ANA⁴, em 2015, o Manancial explorado pelo Município atendia à demanda futura, porém era necessário realizar adequações no sistema produtor, sendo estimado para isso um investimento de cerca de R\$4 milhões até 2025 para garantir o abastecimento.

Cobertura de Esgoto

Nesse mesmo ano, segundo dados do Ministério das Cidades⁵, o município de Sacramento dispunha de 70% de cobertura de esgoto e 100% de tratamento do esgoto coletado, sendo que 100% da população urbana dispunha de coleta e tratamento de esgoto.

Segundo o SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) o esgoto coletado é totalmente tratado e lançado no Ribeirão Borá, dentro da cidade.

Coleta de Resíduos Sólidos

O município instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos por meio da Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, porém não há registros disponíveis sobre a sua implementação.

Com relação à coleta de Resíduos Sólidos Domésticos (RSD), em 2016, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento⁶, Sacramento coletava 100% do RSD da população urbana do município, abrangendo 20.826 pessoas.

³ Ministério das Cidades – Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://atlas.ana.gov.br/atlas>. Acesso em 28/10/2018.

⁴ Agência Nacional de Águas. Disponível em: <http://atlas.ana.gov.br/atlas/forms/analise/Geral.aspx?est=8>. Acesso em 28/10/2018.

⁵ Idem.

⁶ Ministério das Cidades – Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. Disponível em: <http://app3.cidades.gov.br/serieHistorica/>. Acesso em 28/10/2018.



O município não dispunha de aterro sanitário, sendo a quantidade total de RSD coletado, de cerca de 10.000 toneladas/ano, destinada ao município de Uberaba-MG. O resíduo domiciliar é coletado diariamente em todos os domicílios da zona urbana pela empresa SOMA Ambiental, por meio do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Regional, sendo que no exercício de 2018 foram destinados ao aterro sanitário licenciado em Uberaba, a quantia de 8.509.200kg, tendo um custo de R\$ 341.681,95.

Hidrografia

Os Principais recursos hídricos pertencem à Bacia Rio Grande:

- Ribeirão Borá
- Córrego dos Pintos
- Córrego do Jacá
- Córrego Benjamin

Temperatura

Máxima 38,0º / Média 25,0º / Mínima 9,0º - Índice médio pluviométrico anual: 1626,9 mm.

1.1 Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica no estado de Minas Gerais em 2017 apresenta os seguintes valores, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética⁷.

Tabela 4.19 Minas Gerais - Consumo e número de consumidores
Minas Gerais - Consumption and Number of consumers

	2016	2017	Δ% (2017/2016)	Part. % (2017)
Consumo (GWh)	54.102	54.240	0,3	100,0
Residencial	10.613	10.724	1,0	19,8
Industrial	29.284	29.242	-0,1	53,9
Comercial	6.622	6.556	-1,0	12,1
Rural	3.810	3.892	2,2	7,2
Poder público	929	910	-2,1	1,7
Iluminação pública	1.463	1.486	1,6	2,7
Serviço público	1.313	1.363	3,8	2,5
Consumo próprio	69	68	-1,7	0,1
Consumidores (unidades)	8.852.395	8.955.490	1,2	100,0
Residencial	7.145.628	7.230.122	1,2	80,7
Industrial	79.487	78.880	-0,8	0,9
Comercial	762.823	764.779	0,3	8,5
Rural	775.107	791.677	2,1	8,8

⁷ EPE. Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2018. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/>. Acesso em 29/10/2018.



Poder público	68.708	68.713	0,0	0,8
Iluminação pública	6.029	6.511	8,0	0,1
Serviço público	13.671	13.869	1,4	0,2
Consumo próprio	942	939	-0,3	0,0

Iluminação Pública

O Município conta com iluminação pública na zona urbana.

1.2 Acesso à Internet

O acesso à internet atende às regiões centrais, sendo encontrados alguns pontos onde não há total cobertura.



Cultura

Identidade Cultural é um conceito das áreas da sociologia e antropologia, que indica a cultura em que o indivíduo está inserido. Além disso, determinados fatores de identidade são decisivos para que um grupo faça parte de tal cultura, por exemplo, a história, o local, a raça, a etnia, o idioma e a crença religiosa.

A região denominada atualmente Triângulo Mineiro era conhecida no século XVIII como o Sertão da Farinha Podre. Compreendia terras férteis, que escondiam também metais e pedras preciosas, terras essas que eram habitadas por numerosas tribos indígenas e grupos de negros foragidos da região das minas e organizados em grandes e resistentes quilombos. Dentre os povos indígenas que habitaram a região citamos os Bororos, Parecis, Karajás, Araxás e os Kaiapós.

Em 1870, novas modificações são efetuadas, voltando a sede da paróquia para o Desemboque, através da lei nº. 1663, de 16 de setembro, daquele ano. Desemboque passou a figurar como distrito de Sacramento, sendo reduzida a denominação de Nossa Senhora do Desterro do Desemboque pela lei nº. 843, de 07 de setembro de 1923. Hoje seus dois templos sagrados: a antiga Matriz de Nossa Senhora do Desterro (1743 e 1754) e a Capela de Nossa Senhora do Rosário (Construção data aproximadamente de 1854), foram tombadas pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, em 1984. Fonte: <http://culturasacramento.com.br/historico-de-desemboque>

Construída na década de 1970 e reformulada em 1998, a Casa da Cultura é composta de teatro para mais de 200 pessoas, biblioteca pública com rico acervo, e hall para exposições.

A Casa da Cultura Sérgio Pacheco realmente faz parte da vida da cidade. Ela não é apenas um monumento distante, raramente visitado, como acontecem com tantas outras "casas da cultura" ou museus espalhados Brasil afora. Seja nos serões literários, seja nas realizações artísticas, seja em apresentações ou manifestações de cidadania, lá está a Casa da Cultura com seu perfil impressionante, a falar-nos da missão suprema que lhe coube de conservar e difundir a cultura através de gerações. Fonte: <http://culturasacramento.com.br/casa-da-cultura>

Existência de um órgão de gestão da cultura

Sacramento não possui órgão exclusivo para gestão da cultura, que fica a cargo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura, localizada na Praça Cônego Hermógenes Casimiro de Araújo Brunswick, 75 - Centro - Sacramento/MG.

Existência de Museu

Sacramento possui um museu denominado "Museu Histórico Municipal - Corália Venites Maluf"⁸, localizado no centro da cidade. Segundo dados da prefeitura, o prédio, em estilo colonial, faz parte do patrimônio cultural de Sacramento.



Criado em 1882, o museu abriga um acervo que representa a história econômica, política, religiosa e cultural da região composto por artefatos arqueológicos, religiosos, móveis, objetos pessoais e profissionais.

O Museu fica aberto à visitação pública de segunda a sexta, das 8h às 20h e tem agenda específica para a visitação de escolas e excursões.

Arquivo público municipal

O município possui seu próprio arquivo público denominado "Cônego Hermógenes Casimiro de Araújo Brunswick", criado pela Lei Municipal nº 329 de 06/09/1991.

Ele está localizado no mesmo prédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Cultura, na Praça Cônego Hermógenes, 71, no antigo prédio da cadeia pública, construído em 1921 e recuperado em 2000. O arquivo guarda documentação sobre a história de Sacramento e região, incluindo documentos antigos da Vila do Desemboque.

Um dos destaques do acervo, considerado pela como um dos maiores patrimônios culturais de Sacramento é o "Acervo Carolina Maria de Jesus", contendo as obras da escritora de Sacramento conhecida internacionalmente.

A visitação pode ser feita de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e as consultas ao acervo documental e solicitação de cópias de documentos podem ser agendadas por telefone.

Casa da Cultura, que agora está reformada, e comportaria atividades diversificadas como dança, teatro, espetáculos musicais, projeções de cinema etc.

No Programa: "Sacramento 2025-Cidade Empreendedora" estão previstas ações de fomento às iniciativas que poderão ser desenvolvidas em formato de Projetos Incentivados.

As **Leis de Incentivo** são uma espécie de renúncia fiscal criada pelo poder público. Isto é, tem o objetivo de estimular o investimento, crescimento ou geração de empregos de um determinado setor, promovendo seu desenvolvimento social e econômico.

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.

De uma forma geral, oferta de atividades culturais diversificadas, valorizando sobretudo a cultura local e regional.

Busca de parcerias empresas e organizações da sociedade civil do meio da cultura para a oferta de projetos culturais de apoio ao desenvolvimento de novos artistas e valorização do artista local, nas áreas do teatro, da dança, da música e outras formas de expressão artística. Aproveitamento de espaços alternativos de cultura espalhados pelo município, como as praças e espaços destinados originalmente à prática esportiva, especialmente nos bairros mais afastados, para a oferta de atividades culturais em parceria com as comunidades.

Incentivo ao resgate da culinária local por meio de eventos gastronômicos que valorizem as receitas das avós.

Incentivo à leitura em todas as suas formas e meios físicos e digitais e à criação literária, por meio de oficinas e concursos.



Esporte e Lazer



Esporte e lazer à luz dos Direitos Humanos. Na Constituição Federal, abre-se o Capítulo II, dos Direitos Sociais, lê-se:

"Art. 6º **São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados**, na forma desta Constituição".

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), refere, em seu Art. 4º, que:

"É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária".

No Município de Sacramento existe oferta variada de estruturas para o esporte e lazer, dispostas nos bairros, que podem ser exploradas para diversas atividades de lazer e esporte, incluindo cultura e arte.

No âmbito da família, sugere-se que os bairros ofereçam atividades para todos os públicos que ali residem, podendo incluir os espaços escolares.

Há também estruturas em fase final de reforma que podem ser utilizadas para atividades de competição e integração entre famílias e moradores, em geral.

Para o lazer, há opções associadas às caminhadas ao ar livre, passeios de bicicleta, trilhas, inclusive com opções de passeios de aventura, cachoeiras, gruta dos Palhares etc., mas carece de infraestrutura de apoio tais como sinalização, guias, por exemplo.

Registra-se a demanda por maior número de profissionais, inclusive para apoiar aos campeonatos regionais, estaduais, bem como melhoria na infraestrutura dos espaços públicos e aquisição de acessórios de esporte e lazer.

Várias associações realizam atividades de complementação, promovendo ações junto aos moradores e, em alguns casos, contribuindo com os cuidados dos espaços físicos de lazer e esporte.

A educação física é um componente essencial da educação de qualidade e uma parte integral da aprendizagem por toda a vida. Negligenciar a educação física reduz a qualidade da educação, com futuros impactos negativos na saúde pública e nos orçamentos da saúde. A educação física é a única matéria no currículo escolar que focaliza especificamente o corpo – seus próprios, assim como os dos outros – e os ajuda a lidar com muitos dos desafios enfrentados por jovens, incluindo o risco do HIV/AIDS e outras doenças sexualmente transmitidas e os perigos do tabaco e das drogas. Oferecer aos



alunos a oportunidade de praticar esporte na escola assegura que recebam uma educação completa, que trate do corpo, da mente e do espírito”.

Fonte: Relatório da ONU intitulado – 2002-2003 “Força Tarefa entre as Agências das Nações Unidas sobre o Esporte para o Desenvolvimento e a Paz”

No Programa “Sacramento 2025-Cidade Empreendedora” estão previstas ações de fomento às iniciativas que poderão ser desenvolvidas em formato de Projetos Incentivados.

As **Leis de Incentivo** são uma espécie de renúncia fiscal criada pelo poder público. Isto é, tem o objetivo de estimular o investimento, crescimento ou geração de empregos de um determinado setor, promovendo seu desenvolvimento social e econômico

O box abaixo indica sugestões coletadas nas pesquisas e rodas de diálogo realizadas desde março de 2019 até a presente data.

Planejamento da oferta de atividades com informações integradas das áreas da saúde, educação, assistência social, esporte e cultura, bem como pesquisas junto aos alunos, disponibilizando profissionais de educação física, a fim de atender às necessidades diversificadas dos vários públicos do município.

Criação e adequação de espaços para atividades ao ar livre como caminhada, corrida, trilhas, academia viva, estruturas para crianças etc. Isso poderia incluir a criação de um parque e a readequação do Estádio Municipal.

Fomento a atividades de lazer e esportivas aquáticas, aproveitando os meios naturais como o Rio Grande.



Desenvolvimento Econômico Equilibrado, alinhado ao cenário Brasil.



Segundo dados do Banco Central, os economistas estimam que o PIB 2020 sofrerá uma retração de cerca de 5%.

Entretanto, o estudo “Uma Nova Economia para uma Nova Era”, desenvolvido pelo WRI Brasil, com a UFRJ, ex-ministros de finanças do Brasil e executivos do Banco Mundial, revela um movimento de recuperação da economia, pós pandemia de covid-19 que poderá gerar 2 milhões de empregos e adicionar R\$ 2,8 trilhões ao PIB brasileiro, além de ajudar o País a se tornar mais resiliente às mudanças climáticas, caso os investimentos forem direcionados para uma economia mais verde. Segundo o estudo, isso pode representar um crescimento de 38% em relação ao PIB de 2019, que foi de R\$ 7,3 trilhões, ou seja, é como incorporar uma Argentina aos recursos do Brasil.

Por outro lado, espera-se que as mudanças climáticas causem impactos ainda mais drásticos do que a pandemia. Por isso, vários países estão estudando formas de adotar medidas que tragam ganhos econômicos e climáticos. A construção de uma economia mais eficiente e resiliente teria essa capacidade. Com relação à infraestrutura “a ideia é desenvolver ‘projetos de qualidade’ — como define o estudo — e que não prejudiquem o meio ambiente. Elas podem se valer, por exemplo, dos próprios recursos da natureza e de soluções renováveis, como a energia solar.”

Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2020/08/13/brasil-pode-ganhar-r-28-trilhoes-com-economia-verde.htm>

As definições estratégicas da ACE Sacramento são norteadas pelos resultados de diagnósticos, pesquisas e tendências do cenário econômico do Município e região. Utilizamos indicadores e informações dos públicos que são atendidos para apoiar tecnicamente as decisões da diretoria.

São priorizados projetos voltados à valorização da vocação do Município e ao incentivo de novos modelos de negócios inclusivos e sustentáveis, tais como **incubadoras de**



empresas⁹ e startups, ou seja, empresas que estão no início de seu ciclo de vida e que buscam explorar atividades inovadoras no mercado. Elas são caracterizadas por terem custos bastante pequenos em comparação com os lucros que obtêm, sendo que estes costumam crescer exponencialmente. Por exemplo, empresas como Amazon, Apple, Google ou Microsoft começaram em casas ou até mesmo nas garagens de seus fundadores

Estudos voltados para infraestrutura básica, atração e implementação de negócios voltados às cidades sustentáveis deverão estar contemplados no Plano Diretor e nas atribuições de uma secretária de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços.

⁹ *As incubadoras de empresas são instituições que auxiliam micro e pequenas empresas nascentes ou que estejam em operação, que tenham como principal característica a oferta de produtos e serviços no mercado com significativo grau de inovação. Elas oferecem suporte técnico, gerencial e formação complementar ao empreendedor e facilitam o processo de inovação e acesso a novas tecnologias nos pequenos negócios.*



Considerações Finais



A pretensão da ACE Sacramento com a publicação do presente documento é de contribuir com o desenvolvimento e alinhamento das políticas públicas às demandas apresentadas pelo segmento que representa, bem como dos empresários e profissionais que se relacionam com os Programas, Projetos, Campanhas, enfim ações que ela realiza para fortalecer o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do município.

Somado a este documento, planejamos um espaço interativo entre a ACE Sacramento e os candidatos à gestão pública, especificamente ao Poder Executivo, o que se realizará no próximo dia 13 de outubro de 2020, por meio de uma entrevista individual contendo 5 perguntas relacionadas aos eixos aqui apresentados. A entrevista e as respostas serão gravadas na íntegra e posteriormente disponibilizadas à sociedade por meio dos canais de comunicação e coletiva de imprensa.

Aos candidatos ao Poder Executivo serão disponibilizadas cópia do presente documento.

Por fim, espera-se que os gestores públicos eleitos nas eleições de novembro de 2020, possam contemplar as sugestões aqui apresentadas e contar com o apoio técnico da ACE Sacramento, inclusive tomando conhecimento e participando dos Projetos de Cooperação da Escola Técnica Carolina Maria de Jesus e Projeto Casulo, destinado ao apoio, acolhimento e empoderamento de mulheres vítimas de violência doméstica.

Sacramento, 09 de outubro de 2020.

